

## BOLETIM INFORMATIVO

Nos meses de maio e junho do ano corrente, o Cerest/RR participou de alguns eventos importantes para promoção e prevenção de temas como:

Abril verde, mês alusivo à prevenção de acidentes de trabalho; Burnout; Acidentes de trabalho; Acidente com material biológico e saúde mental no trabalho; Participação no Seminário (In)visibilidade de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho.

Vale salientar que tais atividades executadas fazem parte das nossas atribuições enquanto Centro.

### ACONTECEU!

**Em Brasília-DF, 27/04/2018**

Seminário (In)visibilidade de Acidentes e Doenças Relacionados ao Trabalho com o objetivo de discutir a temática de acidentes e doenças relacionados ao trabalho e seus impactos a vida da trabalhadora e do trabalhador.

## ALGUMAS DAS ATIVIDADES DESTAQUE DO CEREST



**Palestra sobre o Abril Verde**  
Dia: 26/04/2018 no Centro Estadual de Educação Profissional – CEEP/RR

### Palestra sobre Burnout x Processo de Trabalho e repercussões

Dia 08/05/2018 no  
auditório do Senac



**Palestras sobre Acidentes de Trabalho com  
Material Biológico e A Importância de um  
Ambiente de Trabalho Saudável**  
Dias: 14 e 15/05/2018 na Base Aérea



### Palestra sobre Acidentes de Trabalho

Dia 02/05/2018  
Associação de  
Catadores  
Terra Viva



## 12 de Junho – DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

O trabalho infantil é ilegal e priva crianças e adolescentes de uma infância normal, impedindo-os não só de frequentar a escola e estudar normalmente, mas também de desenvolver de maneira saudável todas as suas capacidades e habilidades. Antes de tudo, o trabalho infantil é uma grave violação dos direitos humanos e dos direitos e princípios fundamentais no trabalho, representando uma das principais antíteses do trabalho decente. O trabalho infantil é causa e efeito da pobreza e da ausência de oportunidades para desenvolver capacidades. Ele impacta o nível de desenvolvimento das nações e, muitas vezes, leva ao trabalho forçado na vida adulta.

O Brasil tem 1,8 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalhando, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2016. Desse contingente, 54,4%, ou 998 mil enquadravam-se no que se considera trabalho infantil: trabalho de qualquer natureza abaixo da idade mínima permitida, entre 5 a 13 anos (190 mil), ou trabalho na idade permitida, mas sem carteira assinada, de 14 a 17 anos (808 mil). Entre 2007 e 2017 segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do MS, 40.849 meninas e meninos se acidentaram enquanto trabalhavam, sendo 24.654 de forma grave, e 236 perderam a vida.

**AÇÃO EM PROL  
DAS CRIANÇAS!**

**DIA 09 DE JUNHO**

**Corrida no Parque Anauá às 8h  
para crianças e adolescentes! E  
entre outras diversões!**

Infelizmente, com a crise política e financeira da Venezuela, a imigração desenfreada contribuiu para que esse quadro se tornasse ainda mais visível. Podem-se observar crianças nas ruas em situações de risco, onde os pais as levam consigo para pedir esmolas ou, até mesmo, trabalham junto a eles para vender mercadorias.

### Capacitação sobre Trabalho Infantil

30 de Maio de 2018

Local: Senac das 8h às 18h

Temas como **FORRPETI, Trabalho Infantil e seus impactos, Ações estratégicas do PETI, exploração sexual e participação dos jovens no Combate ao Trabalho Infantil.**

### 1º Encontro Estadual de Crianças e Adolescentes

11 de junho de 2018

Local: Auditório do Setrabes das 8h às 17h  
**Evento com participação do CONAPETI, FORRPETI e autoridade de Brasília.**

**Lema: Não ao Trabalho Infantil: lugar de criança é na escola.**

### Lançamento da Campanha 100 milhões por 100 milhões

Dia 12 de junho de 2018, no auditório da Escola do SESI

### Blitz de Conscientização na Capital e Interior

Dias 18 a 26 de junho de 2018

**Entrega de panfletos e realização de orientações à população contra o trabalho infantil.**



### Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador - Cerest

Rua Arnaldo Brandão, 283 - 3º andar, Bairro São Francisco - Boa Vista/RR. Contato: cerestroraima@yahoo.com.br

Responsáveis pela edição: Aline Crispim dos Santos; Colaboradora: Maria Cecília da Silva Ribeiro.

Coordenadora: Ramona da Costa Pinto. Tiragem 200 exemplares.